

# A VE M M A R I A



ANNO XLI

São Paulo, 28 de Janeiro de 1939

NUMERO 4



O Divino Mestre reparte o pão da celeste doutrina entre as almas inocentes.

DO IMMACULADO  
CORÇÃO DE MARIA

# FAVORES

E DO BEATO  
ANTONIO M. CLARET

**Itapetininga** — D. Maria Luisa Toledo reforma sua assignatura de promessa.

**São Borja** — D. Gloria Dias manda dizer uma missa em acção de graças ao Beato Antonio Maria Claret. — D. Adellina Olêa manda dizer uma missa a Sto. Antonio, de promessa. — D. Constança C. Braga pela alma de Jobim Gomes Corrêa, uma missa; mais uma pela alma de Claudiana F. da Conceição. — Srta. Piquita e irmãs Gomes, uma missa pela alma de Maria Petrona, para o dia 29 de Janeiro. — D. Waldemira Aquino agradece diversos favores de São Judas Thadeu, Sagrado Coração de Jesus, Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro e Sto. Antonio. — D. Isabel Keller manda dizer uma missa a Sto. Antonio e outra de promessa. — D. Eurides Salgado recebeu da Irmã Zelia um favor. — D. Gloria Menezes Castro manda dizer uma missa pela alma de Estephania Porto Oliveira. — D. Etelvina Gonçalves entrega 2\$000 para o culto do Coração de Maria, segundo as intenções da familia.

**Itaquy** — D. Elisa Degrasie manda dizer duas missas pelas almas do purgatorio. — Srta. Elza Costa encomenda uma missa pela saude de D. Adellina. — D. Luzia Gofi manda dizer uma missa pelas almas do purgatorio. — D. Noemia Caccia Mongardey encomenda uma missa pela alma da Negra; uma pelas almas do purgatorio. — Uma catholica encomenda uma missa pela alma da Negra e de Jango Machado.

**Livramento** — Srta. Celina Machado recebeu favores de Nossa Senhora pela novena das "Tres Ave Marias" e Sta. Theresinha, agradecendo pela "Ave Maria".

**Rosario** — D. Adelia Maria Souto agradece um favor do Coração de Maria. — D. Mathilde de Souza, uma missa pelas almas do purgatorio mais abandonadas. — A numerosa familia dos Soutos agradece ao Immaculado Coração de Maria os beneficios recebidos.

**Sant'Anna** — Uma zeladora do Coração de Maria agradece diversos favores recebidos.

**D. Pedrito** — Srta. Carlota Antunes recebeu e agradece importante favor do glorioso São José. — D. Juvelina M. Riet pede a publicação de varias graças alcançadas com a applicação da agua de Sto. Ignacio. — D. Alice Riet pede a publicação de uma graça alcançada.

**Ibiá** — D. Aracy Teixeira Palhares agradece a Sto. Antonio e Sta. Theresinha a cura de seu filho José.

**Araxá** — D. Maria José Paiva, muito penhorada, agradece a N. Senhora um favor.

**Sacramento** — A Srta. Isabel Formin Borges agradece a N. Sra. de Lourdes um favor que obteve. — D. Rizoleta de Aveilar Natalio agradece a Frei Fabiano de Christo uma graça recebida. — D. Thereza Rufino agradece a N. Senhor Bom Jesus da Lapa e N. Senhora da Aparecida uma graça recebida. — A Srta. Isaura Rosa de Lima agradece tres favores recebidos de Sta. Theresinha.

**Guaxima** — O Sr. Lourenço Zoia e senhora mandam celebrar oito missas conforme a sua intenção. — D. Antonietta Zago entrega para os pobres 5\$000 em cumprimento de promessa. — O Sr. Pedro Zago, D. Antonietta Zago e familia, em acção de graças por muitos favores recebidos, entregam generosamente a sua esmola para as santas Missões.

**Franca** — D. Maria Antonia Freitas Chaves agradece importante favor que obteve com a pratica da novena das "Tres Ave Marias". — D. Emilia Gonçalves dos Santos manda celebrar uma missa em acção de graças a N. Senhora Aparecida e pede a sua protecção para outras que deseja obter.

**Ibiracy** — D. Maria Theodora Monteiro Falleiros agradece um favor que obteve com a novena das "Tres Ave Marias".

**Batataes** — D. Rosa Caroli manda celebrar uma missa ao Coração de Maria e Beato Antonio Maria Claret em acção de graças por muitos favores recebidos. — D. Decimira Rizzato de Souza agradece agradece muitos favores recebidos por intermedio dos santos de sua devoção.

**Ribeirão Preto** — D. Lucia Pavaneli agradece ao Coração de Maria um favor recebido. — D. Deolinda Teixeira Campos agradece ao Coração de Maria e N. Sra. da Aparecida um favor — A Srta. Maria do Rosario Salles, um favor. — D. Maria Santiago agradece um favor que obteve do Purissimo Coração de Maria.

**Cravinhos** — D. Maria Bersi Vetrani, agradece um favor recebido por mediação da efficaç novena das "Tres Ave Marias".

**Jambahú** — O Snr. Deaulos Silva agradece a N. Senhora a cura de seu irmão Joel Silva, gravemente enfermo e submetido a gravissima operação pelo Dr. Adolpho Menezes. Entrega uma esmola em acção de graças.

**Ouro Fino** — D. Anna Victoria Santos agradece ao Sagrado Coração de Jesus e de MMaria, uma graça alcançada.

**Pouso Alegre** — D. America Teixeira agradece a N. Senhora, por intermedio do Conego Victor, um favor recebido. — D. Maria de Barros Mendonça agradece um favor e pede a protecção do Coração de Maria para outros que deseja obter.

**Santa Rita do Sapucahy** — D. Anna Honorata da Conceição manda celebrar uma missa por alma de seu filho José Francisco Ribeiro. — O Snr. Sebastião Villela de Magalhães manda celebrar uma missa por alma de seu pae Americo. — D. Maria Mendes da Silva agradece um favor e manda rezar duas missas.

# AVE MARIA



REVISTA SEMANAL
CATHOLICA ILLUSTRADA

**ASSIGNATURAS:**

Perpetua . . . . . 150\$000

Anno . . . . . 10\$000

Numero avulso . . . . . \$200

(Com approv. ecclesiastica)

**RED. E ADMIN.:**  
 Rua Jaguaribe, 699  
 Tel. 5-1304 — Caixa 615  
 (Filiada á Associação dos  
 Jornalistas Catholicos)

★ ORGAM. NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA,  
REDIGIDO PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO IMM. CORAÇÃO ★

# GUERRA SANTA

**C**ONTRA o glorioso movimento nacionalista, da Hespanha, não foi a peor propaganda a mentira e a columna, o silencio e a intriga. As agencias judaico-maçonicas outra coisa não podiam fazer. A verdadeira campanha anti-nacionalista conseguiu-se se fazer, silenciando e tergiversando o legitimo sentido da guerra contra o governo da frente popular de Madrid.

Não foi simples fremito de entusiasmo patriótico, apesar de tel-o sido assaz grande — que arrastou a Hespanha nacionalista, a Hespanha uma e grande, ao fragor da guerra, á luta de vida ou morte. Pela unidade hespanhola, pela conservação do territorio nacional, morrem os filhos da Hespanha, quando necessario. Mas esse patriotismo é incomprehensivel, irrealizavel, em faltando o factor maximo da nacionalidade, a vida da nação, a suprema aspiração dos hespanhoes.

A religião catholica, pela qual morreram muitos hespanhoes já no tempo de Diocleciano, adoptada officialmente por Recaredo no 3.º Concilio nacional de Toledo, base e factor necessario da Hespanha, ao ponto de haver-lhe formado e plasmado o caracter tenaz e vigoroso que a distingue na civilização do mundo, essa religião santa que o marxismo queria arrancar-lhe do cerne da alma e do coração, é que os hespanhoes nacionalistas defendem acima de tudo nesta guerra que vae para tres annos. O denodo e tenacidade

dos soldados, os sacrificios dos officiaes e commandantes, as heroicidades das victimas immoladas a sangue frio pelas hordas communistas, explicam-se apenas á luz da religião, comprehendem-se no plano sobrenatural da fé, cuja conservação é vital para a unidade nacional.

Esse que é o objectivo real, o intuito incontroverso da campanha gloriosa que está para findar com a derrota do marxismo. Em Hespanha se combate pela defeza da religião, sem importar-se pela vida material dos corpos. O Papa Pio XI manifestou que a Hespanha “tomara sobre si a ardua e perigosissima tarefa de restaurar e defender os direitos e a honra de Deus e da Religião”.

O Primaz da Hespanha e todos os Prelados, em luminosa pastoral collectiva, asseveraram a mesma verdade.

O “Osservatore Romano” chamou-a “cruzada em defeza da religião”.

Mas o admiravel e impressionante é esse espirito de encorajamento que se percebe nos chefes do movimento e na população toda nacionalista. A guerra santa concita os animos até a derradeira batalha, até o triumpho que clareia com resplendores jamais vistos na historia. O general Franco, catholico pratico, homem que não se abala pelos projectis, manifestou-se assim: “Este o nosso plano: amor á patria, honradez, amor ao povo, sentimento catholico profundo e fé nos destinos da Hespanha”. “A religião — disse

o general Ponte — foi o liame de forças que pareciam dispersas e desagregadas na ordem política, economica e social". "Luctamos — declarou o general Fidel Davila — com os olhares fixos no restabelecimento dos principios assentados publica e particularmente pelo sangue divino de Jesus Christo". Na Hespanha inteira respira-se ar inebriado de espiritualismo. "E' uma guerra — escreveu a "Gazeta de Bilbao" — de principios e doutrinas, de luctas jamais conhecidas, sustentada em nossa terra pelo espirito christão e hespanhol".

O patriotismo não seria sufficiente para explicar o gigantesco da cruzada. "Ha sacrificios — dizia um soldado nacionalista — que unicamente se acceitam por Deus, sendo insufficiente para elles o amor da Patria". Por Deus e pela Patria, é o brado dos quartéis. Por Deus e pela Patria são as palavras dos combatentes. Por Deus e pela Patria, a formula official para noticiar a morte dos soldados. "Digam aos meus filhos — exclamava um official de infantaria gravemente ferido — que seu pae morreu por Deus e pela Patria".

Para combater por Deus e pela religião é que as mães entregam os filhos á Nação, com uma fé inabalavel no triumpho. Quatro filhos entregara certa senhora de Navarra ao general Mola. Os quatro a guerrear por Christo — lhes disse. — Fico a sós. Deus me auxiliará".

Tal o sentido precioso e legitimo do movimento nacional de quasi tres annos. Desvirtual-o, amesquinhal-o, occultal-o, é prival-o da maior benemerencia e da maior lição para as nações. Outro exemplo semelhante não houve nos fastos do mundo. Mas a nação que sacrifica os filhos para a reconquista do thesouro sagrado da religião, não morre nem se enterra a si mesma. Renasce ao envez vigorosa, rejuvenescida pelo sangue dos tombados na guerra. E' essa a heroica Hespanha nacionalista.

Paulus



*\* A imprensa moderada produz a verdade e a animação para o bem; o silencio da imprensa ou o delirio frenetico da imprensa, enublam a verdade, tiram a energia e o gosto do bem, fazem que a opinião tornada fallivel, nem seja premio a bons nem castigo a máus, porque máus e bons a desprezam como ella merece: quando se pode chamar e se chama ladrão a todos, o que o é consola-se com a honrada companhia em que o metteram; o que o não era, talvez, e até por despeito, se decide a aproveitar os prós do officio, de que já lhe fizeram soffrer os precalços. A applicação copiosa e infausta da penna quebrou-lhe o que ella tinha de doloroso, creou uma especie de imparidade, equivalente a uma mudez profunda da opinião.*

HERCULANO

## UM GRANDE EMPREHENDIMENTO

### TEMPLO VOTIVO PONTIFICIO INTERNACIONAL AO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

A feliz iniciativa do Santo Padre vae tendo repercussão em todo o mundo. Um Templo em honra do Immaculado Coração de Maria, em Roma, uma homenagem, uma consagração e um louvor á Virgem Santissima sob o titulo mais encantador e attrahente, com a forma mais terna e humanamente doce e familiar que se possa imaginar. Eis porque, de todas as nações, vão chegando continuamente auxilios e donativos para levar avante a realisação deste ardoroso desejo do Summo Pontifice.

O Brasil, como sempre, em tudo o que se refira a Nossa Senhora, vae tomando um lugar de destaque neste torneio de amor e carinho agradecido ao Coração Immaculado da Santissima Virgem.

#### Donativos para o Templo Votivo

SALLES OLIVEIRA — Sr. Jorge Schmidt . . . . .	100\$000
CAMPINAS — Uma devota do Coração de Maria . . . . .	50\$000
S. PAULO — D. Maria das Dôres . . . . .	30\$000
Sr. José Pereira Soares . . . . .	20\$000
Apostolado do Santuario . . . . .	20\$000
Archiconfraria do C. de Maria . . . . .	20\$000
Côrte de São José . . . . .	20\$000
ARAGUARY — Sr. José A. Menezes e familia . . . . .	25\$000
D. Maria da Gloria Reis e familia . . . . .	25\$000
D. Antonia Alves Pereira . . . . .	25\$000

# Economia, "bicho" e carnaval.

**B**ELLO, de linhas architectonicas suggestivas, grandioso e inteiramente moderno se ergue no coração da Capital, alli na Praça da Sé, o edificio da Caixa Economica Federal.

Padrão do espirito organizador e disciplinado dos paulistas, marco historico de seu engrandecimento, a construcção prestes a ser concluida é um symbolo, uma realidade e um consolo pela revelação do nivel cultural e previdente do nosso povo.

Magnifico plano o do governo conscio de seu dever de zelar pelo bem publico, quando procura, principalmente entre as classes humildes e desprovidas de riquezas, incentivar a comprehensão que os particulares hão de ter de suas proprias possibilidades. Os individuos e as familias, pelo seu criterio e tino educados, aprendem a cimentar a segurança economica para enfrentar as eventualidades de um futuro que, talvez, se lhes possa apresentar oneroso.

Sem duvida esta era a directriz que moveu o Governo ao cercear as actividades do jogo do "bicho", verdadeiro escoadouro das economias familiares.

Louvavel e patriotico empenho, mais se, alcançado o objectivo, a Caixa Economica, mealheiro rendoso do povo, visse augmentada a base de suas utilissimas operações pela incorporação consciente de milhares de subsidios minimos retirados da aventura de entregal-o aos caprichos de um jogo de azar.

Só em S. Paulo, os "bicheiros" não temem pagar ao Thesouro, annualmente, a bagatella de 4.000 contos, pois o "negocio" é lucrativo.

Afinal, de onde procede toda esta contribuição, senão do mesmo povo illudido?

Mais pernicioso, porém, que o risco de parcelas diminutas perdidas na expectativa de um biscate fortuito é o desperdício certo e irremediavel de todas as rendas disponiveis, em, damno manifesto e notorio do bem-estar domestico.

E' o que se passa com o carnaval.

Bem se sabe que, com triste frequencia, os mesmos ordenados mensaes são pedidos com antecedencia, afim de esbanjal-os futilmente na pagodeira mais descabellada.

Deprimente em sua origem; idiota na sua manifestação de uma alegria inexistente, que não foi motivada por nenhum facto de jubilo nacional; pouco primoroso ante os estrangeiros aos quaes não poucos querem apresentar o carnaval como o expoente maximo do interesse do brasileiro (desejam transformal-o em motivo de turismo); e, sobretudo, nefasto nas consequencias de ordem educacional, levando para as velleidades de orgias legitimadas as energias do character de um povo, que devem ser dirigidas para formar os alicerces de uma nacionalidade sadia e pujante.

Não ha duvida. Entre o "bicho" e o carnaval, mil vezes preferivel o primeiro.

Pelo menos é honesto, não escandalisa e tem sua historia ingenua e typicamente brasileira.

O carnaval é exotico, proprio e originario de costumes barbaros, caracteristicamente mascarado, portanto, hypocrita em sua essencia, profundamente mais escandaloso, mais dispendioso e, sem comparação, muito mais indecente em si proprio e em suas diferentes modalidades.

*P. José Meirelles, C. M. F.*



**BRAZOPOLIS (Minas) —** Nosso amigo Sr. Benedito Firmo Dias e sua exma. esposa D. Maria Strazzer Dias, ao commemorar as Bodas de Prata de seu consorcio, rodeados de sua feliz familia.

# PALAVRAS DE AMOR E VIDA

## IV Domingo depois da Epiphania: — AS TEMPESTADES

**N**ÃO se julgue impossível a repentinidade da procella nocturna. No Thiberiades essas tempestades surgem de subito, devido á differença de temperatura entre o ar da superficie, a muitos metros abaixo do nivel do Mediterraneo, e o ar das montanhas do septentrião, as quaes attingem a altura de 2.800 metros no grande Hebrão. Dahi as variações atmosphericas no famoso lago, cujas aguas se encrespam com acommetimento irresistivel, como fala a narrativa evangelica. Jesus, assaz cansado, estava a dormir na quietação da noite. Não demorou que os relampagos fuzilassem e os trovões atordoassem os espaços. As ondas do lago encapellaram-se. A barca, á mercê da violencia das aguas, ameaçava sossobrar. Os apóstolos, ainda que affeitos ao fragor das tormentas, tomaram-se de pavor. E querendo fugir ás fauces hiantes do abysmo escancarado, accordaram a Jesus. Embora surprehendido pela interrupção repentina do somno quietante, o Mestre não se assustou nem manifestou o menor signal de medo. Sua voz resouo imperativa sobre ondas e ventos, sobrevindo invejavel calmaria.

O milagre de Jesus dá-nos azo para estudar as tempestades da vida humana na sua natureza, nas causas e nos meios de combatel-as.

### I. — NATUREZA DAS TEMPESTADES. —

A vida humana experimenta fartas vezes o imprevisto das procellas. São as paixões, os maos instinctos, as tentações que nos combatem ameaçadoras, em ordem a tirar-nos os thesouros da graça divina e as riquezas espirituales. Colhidos de chofre, sem tempo de reagir, surdem á tona das aguas as pobres victimas. Ahi estão aferrolhadas pelo vicio, escravizadas pelas concupiscencias, amordaçadas pelo respeito humano, conspurcadas pela lama da impureza. Outras almas triumpham das tormentas. Frederico Ozanam esmagou o respeito humano quando cumpriu a penitencia imposta por S. Phelippe Nery, de acompanhar uma procissão com tocheiro na mão, admirando a todos e attrahindo outros jovens que lhe seguiram o exemplo. A tempestade contra a pureza venceu-a tambem a jovem Mang, da China. Queriam-lhe profanar a castidade e tirando do colchão uma palha de capim, cravou-a nos olhos como si fosse uma agulha, para abafar os instinctos do tentador.

Outra classe de tempestades visam a honra alheia, por meio de calumnias, mentiras, diffamações e juizos temerarios. E a innocencia fica ferida, espesinhada, sangrando dôres pelas insidias com que a enredaram.

**II. — CAUSA DAS TEMPESTADES. —** A quem attribuir semelhantes agitações da vida humana? Não resulta arduo conhecê-lo. Ha dessas procellas que são uma bençã para os homens. Nem tudo o que julgamos mal e calamidade, pode ser assim na realidade. A privação dum bem material, a desillusão experimentada, a morte dum ser estremecido, esses acontecimentos julgados por nós martyrio torturante, resultam, em regra, em obra proveitosa para a nossa alma. Chateaubriand perdera a mãe. Pungido pela dor e debulhado em lagrimas, contemplou a radiosidade da fe. Chorou e acreditou. Na cruz da contrariedade está a salvação. No negrume da tormenta a Providencia divina, a prova evidente do amor de Deus aos homens.

Procedem outras tempestades dos nossos inimigos. O mundo, demonio e carne procuram a nossa ruina eterna, servindo-se dos meios mais desabusados, nada respeitando, zombando da moralidade, desprezando a justiça, escarnecendo da virtude. A Igreja, por ultimo, atacada e perseguida, reconhece a causa das tempestades que a açoitam, no esforço conjugado de todos os sequazes de Lucifer, de todas as seitas falsas e hereticas, de todos os propulsores do mal. Essas tormentas consideram-nas muitos como os prodromos de uma hecatombe e declínio da obra de Jesus Christo. Grande engano. Os perseguidores são as sombras que aformoseiam o quadro primoroso do catholicismo.

**III. — MEIOS CONTRA AS TEMPESTADES. —** No momento decisivo da procella acharam os apóstolos um remedio efficaz: a pessoa de Jesus a estadear como estrella de alva iriada de luz na madrugada tranquila, após uma noite tempestuosa. Olhemos para Jesus Christo vencedor dos inimigos, que intervem efficazmente na hora precisa, que manda a ventos e ondas, que triumpham da salsugem do materialismo e da força tyrannica dos perseguidores. Depois, façamos como os apóstolos: peçamos, rezemos. No fragor do dia e na procella da noite mal dormida, saia dos nossos labios a prece branda, macia, filha do zelo burbulhante e insaciavel. Em seguida á oração, firmemo-nos numa confiança inabalavel. Ainda que quasi a sossobrar o batel da nossa existencia, confiemos. "Homens de pouca fé, porque temeis?" "Quando ouvirdes falar em guerras e revoltas, não vos apavoréis". A victoria é nossa. ventos e mares cesarão. A bonança virá. E Jesus será glorificado na tempestade acalmada.

# A' margem de uma revista

Idéas no mundo e o mundo das idéas. — Trabalho effectivo. — IDEAL, revista ideal. — Gratissima hospedagem.

Mais do que o dinheiro, são as idéas que governam o mundo. Auxiliares poderosos serão outros factores: a politica, o ouro, as armas. Porém, as idéas têm a primazia. "A sociedade — diz Torras e Bages — é conforme as idéas predominantes. Anarchia social, relaxamento social supõem anarchia e relaxamento das idéas. Os factos humanos são apenas idéas crystallizadas e corporificadas. Por isso, idéas, pensamentos e crenças são o mais interessante do homem".

Ahi está o trabalho dos operarios do bem: expungir do ambiente social as theorias falsas, as idéas erroneas, a indiferença e liberdade das idéas. O pensamento precisa orientação. O entendimento não está facultado para seguir o roteiro que mais lhe aprouver. Deve seguir a rota do bem e desviar-se do mal. Em seguida a este trabalho proficuo, nós, que somos obrigados ao apostolado por um dever indeclinavel de consciencia, deveremos semear o bem, espalhar a doutrina, propugnar a instrucção religiosa e moral, servindo-nos de todos os meios mais aptos ao nosso objectivo. Além da prégação, mandada por Jesus Christo, está a publicação das revistas. Revistas interessantes, instructivas, bem apresentadas, modernas no feitio e modernas nos methodos. Revistas que não cansem na sua leitura e obriguem o leitor a fixar-lhe a vista em cada artigo, em cada pagina, em cada linha.

\* \* \*

Uma dellas é a revista IDEAL. Está no terceiro anno de publicação. Não se impoz rapidamente, como as obras de folego, as obras fadadas a uma existencia duradoura. Mas firme na orientação, cada vez mais perfeita na realização dos planos, IDEAL pode-se emparelhar com as melhores revistas educa-

tivas, como inseparavel companheira das creanças, da juventude e dos lares. A variedade de assumptos nada empece á profundidade dos conceitos. A seriedade de themas não lhe tira a jovialidade attrahente da leitura. Educa sem pretensões pedagogicas. Instrue sem laivos de orgulho. Agrada sem intuitos de parcel-o. Ensina "mostrando e brincando". Mostra com desenhos e quadros os preceitos da fé, da educação e do patriotismo. Mostra os caminhos da vida com exemplos vivos, com quadros coloridos. Brinca com humor sadio, com historietas e aventuras, com quebra-cabeças e charadas. Não está ahi, porém, o principal merecimento de IDEAL. Mais do que por isso, merece os mais rasgados elogios, porque soube planejar de tal forma a finalidade de seu apparecimento e combinar os planos de execução que pode supplantar revistas e suplementos infantis, sem fim educativo, sem ideal moral, sem objectivo superior.

Doravante, não poderão queixar-se as familias catholicas. Para seus filhos, para os mesmos paes, IDEAL é uma revista ideal. As maiores notabilidades pedagogicas confessaram-no sem rebouços, ao Pe. José Angrill, director da revista. "O que eu não sei fazer — dizia-lhe o P. Alvaro Negromonte — soube realizal-o V. Revma. com proficiencia insuperavel".

Proficiencia e fino tacto precisa, na verdade, para trazer ao lume da publicidade uma revista tão completa, tão interessante, tão proveitosa. As familias abram as portas a IDEAL. Não se arrependerão de sua hospedagem.

Informações nesta Redacção, ou no Gymnasio S. José, de Batataes.

A. P.



CAMPOS — "Curso Sta. Therezinha", da Prof. Mercedes Landin.

# Meu Cantinho

## A esmola e os Padres da Igreja

A PATRISTICA é de uma riqueza maravilhosa de textos sobre o dever da esmola. Os Santos Padres na materia são de um rigor extremo. Limite-me hoje a transcrever. Leiam os christãos inimigos da esmola e meditem os ricos estas verdades duras e graves.

“O superfluo do rico — diz Sto. Agostinho (In Psalm. CXLVII) — é o necessario do pobre. Possuir o superfluo é reter o bem alheio”.

“E’ falta grave, deixar o pobre na miseria” — diz Sto. Ambrosio — (De off. 1, 30).

“Os ricos matam os pobres de miseria, quando guardam ou esbanjam no luxo o dinheiro e os bens com os quaes poderiam salvar os miseraveis” (S. Gregorio Magno — De Past. Cura, III - 32).

Brada S. Basilio ao rico miseravel:

— O pão que te sobra e é superfluo, pertence ao pobre. A veste que guardas inutilmente pertence aos que estão nus. Os calçados que deixas mojar pertencem ao pobre, que está descalço. O dinheiro que te sobra das necessidades e do conforto, pertence ao pobre. Commettes um erro si não ajudas o pobre — (Basil. Serm. in Luc., XII - 13).

Que vigor de expressões! Seria prolixo demais citar aqui vigorosos textos dos Padres da Igreja sobre o dever da caridade e da esmola. Bastam estes, e vejam, meditem, os senhores ricos egoistas, a severidade evangelica sobre o dever da esmola. E diante destes principios, pergunto: — Ha necessidade de Comunismo materialista para solução da questão social?

\* \* \*

P. Ascanio Brandão



Padre Florencio Dubois: “ALGUMAS VICTIMAS DO COMMUNISMO” — Pará-Belém — Officinas Graphicas do “Diario Official” — 1938.

Mais uma vez a pena fecunda deste escriptor nos vem deleitar com sua dialectica quasi inimitavel. Vindicar os direitos inalienaveis de Deus, do homem, da familia, da patria, na escola, na industria, na sciencia, contra a onda apavorante do communismo parece o escopo do autor. E o conseguiu. Não sei o que se sente no coração contemplando tantas desgraças.

Com exemplos, factos e abonações autoriza-

O dever da esmola é determinado pela *necessidade do proximo e os bens que possuímos*.

A necessidade do proximo se divide em extrema, grave e commum. Ha obrigação da esmola e obrigação gravissima na extrema necessidade do pobre. Em necessidade grave, ha obrigação grave. Não discutamos assumpto de longas dissertações theologicas. Unanimes são os theologos em affirmar o dever da esmola, para o rico.

E’ necessario ao rico si quizer salvar a sua alma, dar esmolas do seu superfluo. Eis o principio.

Suarez é rigoroso na materia. Chega a dizer:

“Os ricos foram estabelecidos por Deus para dispenseiros do seu superfluo ao pobres e si não o forem, são ladrões”.

Parecerá exagerada a expressão, não ha duvida, e mal interpretada, gera confusões perigosas e se presta ás explorações dos que affirmam ser a *propriedade um roubo*, mas vejam, ahí os inimigos e accusadores da Igreja como oppressora dos pobres e amiga da burguezia contra o proletariado, vejam si alguma doutrina social póde competir com o Evangelho de Christo na doutrina social da Igreja!

A Theologia é verdadeiramente uma defesa do pobre orientando a consciencia do rico.

das de testemunhas de vista e jornaes insuspeitos põe-nos o autor em certo contacto com a ideologia comunista e seus desastres na civilização. Sirvam estas paginas para prevenir os espiritos incautos e collocal-os, ponto em branco, contra essa ave de arribação exotica que vem corromper nosso modo de pensar puro e tradicional. Ideias emprestadas que maculam nossa vida christã, simples e divina, sejam banidas e desterradas quanto antes. Recommendamos encarecidamente sua leitura.

Recebemos e agradecemos: BREVE LEMBRANÇA das Homenagens prestadas a S. Excia. Rvma. D. Helvecio Gomes de Oliveira, Arcebispo Metropolitano, ao ensejo de seu feliz regresso á sua Séde Archiepiscopal. — Mariana. — Typ. de “A Folhinha”. — 1938.

A. de P. S., C.M.F.

# Favorecidos pelo I. Coração de Maria e pelo Beato Antonio Maria Claret



**ARAQUARA**  
Orival Peron



**ARARAQUARA**  
Menina Neide dos Santos  
Carvalho, no dia de sua  
1.ª Communhão, feita aos  
5 annos e meio de idade.



**PEDERNEIRAS**  
Joaquim Gonçalves Rosa



**PEDERNEIRAS**  
Helena Serotini



**ROSARIO**  
Neza da Silva Monte,  
filha do Sr. Gaspar Monte  
e de D. Cecy S. Monte.



**PEDERNEIRAS**  
Maria Eunice P. Rosa



**S. PAULO**  
Washington Potyguara  
Pietscher



**CARANGOLA**  
Heloisa Porto, filha de  
Nilo Porto e Olívia Porto.



**GUAXIMA (Minas)**  
Xisto Magaline



# Os Santos da semana

## JANEIRO

**DIA 29** — 4.º Domingo depois da Epiphania. — S. Francisco de Sales, Bispo e Doutor, illustre por seu zelo apostolico, tornou-se um modelo perfeito da mansidão. — Santos Papias e Mauro, soldados e martyres no tempo do imperador Diocleciano, em Roma. — São Sulpicio Severo, Bispo, em Bourges da França, celebre por sua virtude e erudição.

**DIA 30** — Sta. Martina, virgem e martyr, em Roma. — Sto. Hipólito, presbitero, na Antiochia, o qual, tendo sido enganado no tempo do scisma de Novato, depois se converteu e derramou seu sangue por Christo. — S. Barsimeu, Bispo em Edesa de Syria, no tempo de Trajano. — S. Felix III, Papa, em Roma, que trabalhou acerrimamente pela defesa da fé catholica.

**DIA 31** — S. João Bosco, Confessor e Fundador dos Salesianos, apostolo da juventude e propulsor da moderna pedagogia christã. — S. Pedro Nolasco, Confessor e Fundador da Ordem de Nossa Senhora das Mercês. — Santa Marcella, viuva, em Roma, que, desprezando o amor do consul Cereal, fundou varios mosteiros de virgens, com as quaes viveu entregue á oração e ao jejum; foi açoitada pelos soldados das tropas de Alarico, em 410.

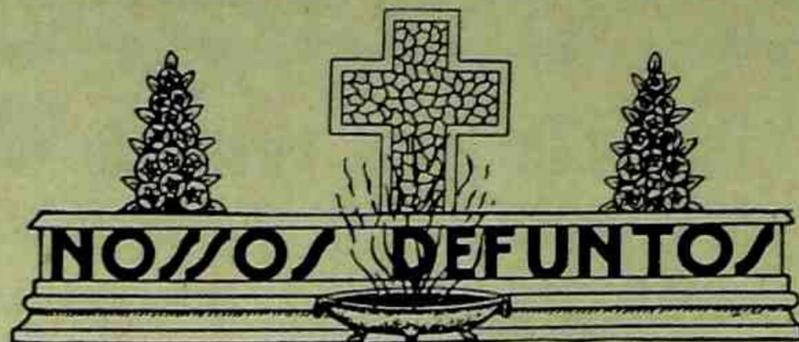
## FEVEREIRO

**DIA 1.º** — Sto. Ignacio, Bispo e martyr, o terceiro que governou a Igreja de Antiochia, depois de S. Pedro Apostolo. — S. Pionio, presbytero e martyr em Esmirna, com mais quinze companheiros. — S. Paulo, Bispo em S. Paulo de Tres Castellos, na França.

**DIA 2** — A Purificação de Nossa Senhora. Sto. Aproniano, escrivão, em Roma, que se converteu quando tirava do carcere o martyr S. Sisinio. — S. Cornelio, centurião, em Cesaréa de Palestina, a quem S. Pedro Apostolo baptizou e elevou ao governo episcopal daquella cidade. — S. Lourenço, Bispo de Cantuaria, na Inglaterra.

**DIA 3** — S. Braz, Bispo e martyr, em Sebaste da Armenia, cujas carnes foram desgarradas com pentes de ferro; é muito invocado para os casos de doenças de garganta. — Sto. Ascario ou Oscar, Bispo de Brema, que converteu á fé catholica os suecos e dinamarquezes.

**DIA 4** — Santo André Corsino, Carmelita, Bispo de Fiésoli, em Florença. — S. Remberto, Bispo de Brema, que aperfeiçoou a obra da conversão dos suecos e dinamarquezes, iniciada pelo seu antecessor Sto. Oscar.



## FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

**Campinas** — O Sr. Annibal Thomaz Delgado.

**São José do Rio Pardo** — Após longos padecimentos e confortado com os santos sacramentos, o Sr. Preciliano Pereira da Silva.

**Sabará** — D. Maria José Diniz.

**São João d'El Rei** — D. Barbara Carolina da Silva.

**Sorocaba** — O Sr. Benedicto Aleixo.

**Bebedouro** — D. Georgina de F. Brito — D. Aparecida Variche — D. Rita Ursulino — O Sr. João Valão — O Sr. Mario Castro de Oliveira — O Sr. Antonio Garcia — O Sr. Theophilo de Carvalho, antigo assignante da "AVE MARIA" e favorecedor constante do Templo Votivo Internacional de Roma.

**Jaboticabal** — O Sr. João Pagliusi — O Sr. José Comar — O Sr. Miguel Verardino — D. Malvina Morato Ferraz — D. Philomena Grecco — O Sr. João Baptista Ferraz — D. Josepha Cornelia.

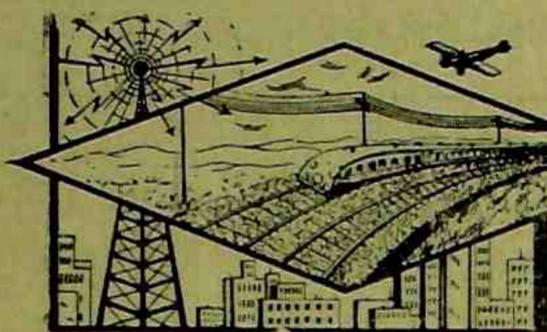
**Araraquara** — O Sr. Jacintho Nobrega da Silva — O Sr. Cornelio Corrêa — D. Annunciata Lia — O Sr. Domingos Rosito — D. Elsa Arnoldi Corrêa — D. Adi Arnoldi — D. Lucrecia Xavier Borba — O Sr. Attilio Crepaldi — Prof.ª Sebastiana Ferraz Gurgel — O Sr. Joaquim Marques Novo — D. Anna Candida de Camargo — D. Antonia Vieira Marciano — O Sr. João Ignacio do Amaral Gurgel, muito conhecido e apreciado naquella cidade, onde residiu durante longos annos. Sua vida e sua morte foi a dos justos.

A's exmas familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

\* *Todas as coisas, em chegando a certo grau de prosperidade, começam a corromper-se, porque uma vez que chega a dominar segue-se o desejo de gozar, e o resultado inevitavel do gozo é decomposição da alma e do corpo a que chamamos corrupção.*

*A historia de todos os triumphos é a historia de Annibal em Capuas. O homem esquece-se, dormita, embriaga-se; o veneno lento da molleza affrouxa todas as molas da actividade; e o ente que não é nada sem a actividade, pouco a pouco se dissolve na ignominia de um cobarde somno. Nemrod começa. Sardanaplo acaba. E' o caminho celebre das altas fortunas: o trabalho e a virtude as edificam, o gozo lhes anniquila até os ultimos vestigios.*



# Notas e Notícias

## BRASIL ★★

**O PRESIDENTE DA REPUBLICA** assignou decreto-lei na pasta da Guerra, suspendendo no sul do Estado de **Matto Grosso**, enquanto o aconselharem as conveniências da ordem de segurança dos seus habitantes, o commercio de armas e munições.

**O PRESIDENTE DA REPUBLICA** acaba de attender ao requerimento da Associação Brasileira de Cimento Portland, que pretende cimentar oitocentos metros da estrada **Rio-S. Paulo**, com um concreto de sua fabricação e offerecido á Municipalidade de S. Paulo.

**O PRESIDENTE DA REPUBLICA** assignou, na pasta do Exterior, os seguintes decretos:

Designando: o ministro **Hildebrando Pompeu Accioly**, para exercer, em commissão, as funcções de embaixador junto á Santa Sé, e o funcionario da carreira de diplomacia da classe "L", **Nemesio Dutra**, da Secretaria de Estado, para as funcções de 1.º secretario da embaixada junto á Santa Sé.

**TRABALHA-SE ACTIVAMENTE EM RECIFE** e no interior do Estado, na preparação do IIIº Congresso Eucharístico Nacional, que promete revestir-se do maior brilho e esplendor.

Com frequencia veem-se realizando em diversas localidades, principalmente na Capital, solemnes concentrações eucharísticas, bem como outros actos de culto, com o fim de despertar o fervor eucharístico entre o povo pernambucano e tornal-o digno da grande graça que vae receber.

**O PREFEITO MUNICIPAL DA CIDADIA DE UBA'** em recente acto assignado officializou a enthronisação da Imagem da Virgem Maria na sala nobre da Prefeitura, sob a in-

vocação de Nossa Senhora das Graças.

Só o gesto já é digno de nota, pois poucos são os Prefeitos e homens de Estado que têm a coragem e o bom senso de reconhecer a indiscutível tradição catholica do povo brasileiro. Comtudo, para melhor resaltar o alto criterio dessa decisão, queremos transcrever aqui, alguns dos "considerandos" do referido acto: "Considerando que é innegavel a influencia moral que o culto da Virgem Maria exerce em beneficio dos bons costumes e na pratica das virtudes que enobrecem a sociedade civilisada e christã; considerando que o respeito com devotamento ao culto da Santa Virgem é um germé de obediencia e disciplina, conduzindo o povo á submissão ás autoridades constituídas da Nação; considerando que a influencia da acção social mariana é flamma vigilante contra os extremismos violentos e destruidores e contra todas as ideias subversivas que pretendem a derrocada das instituições e a asphixia das liberdades, fazendo do homem um automato nas mãos da tyrannia..."

Que isto sirva de meditação para os que exercem o poder publico!

## EXTERIOR

**NA REUNIÃO SENATORIAL DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS**, Laval, antigo chefe do governo da França, na presença de Bonnet, pôz a questão do envio de um representante francez para Burgos, como o fez já a propria Inglaterra. A sua suggestão foi coberta pelos applausos de grande numero de collegas.

O "OSSERVATORE ROMANO" affirma que os catholicos precisam estar ao lado dos nacionalisats hespanhoes. Condemna, ainda, o discurso feito na França pelo prof. hespanhol Alfredo Mendizabal, em que este declara "terem os catholicos livre preferencia por qualquer dos lados em litigio".

**A QUESTÃO DA ENTRADA DOS MENORES NAS CASAS DE ESPECTACULOS** continua a ser discutida na Assembléa Nacional portugueza.

A deputada sra. **Maria Luiza Wanzerler** mostrou o perigo de certos "films" para a juventude e declarou que o cinema já deixou de ser uma simples distração para ser um meio de espalhar ideias subversivas. Disse que havia films que podiam ser mais perigosos do que as "fitas" de metralhadoras, e terminou pedindo ao Estado que tome as medidas necessarias para proteger a infancia.

**NO MEIO DE PACIFICA LUZ**, apesar das tristezas da guerra, decorreu a festa commemorativa do jubileu da Universidade Catholica de Tokio, que ha pouco decorreu.

Na cerimonia jubilar, a que assistiram os embaixadores da Inglaterra, Italia, Belgica, Alemanha e Polonia, o alto representante do ministro da Instrucção do Japão teve palavras de maior elogio para a obra de cultura e educação desenvolvida pelos missionarios catholicos na Universidade, que hoje se impõe formalmente a todos os ambientes cultos do Japão.

**A CONSTRUÇÃO DE UM TUNNEL DE 32 KILOMETROS DE EXTENSÃO**, ligando a França á Inglaterra, atravessando o canal da Mancha, foi proposta na Camara dos Deputados, da França, com o fito de reforçar as defesas militares das duas nações.

**DE ACCORDO COM NOTÍCIAS DE FONTE NIPPONICA**, o governo de Hsinking tornou publica sua decisão de adherir ao pacto anti-communista, constituído pelos governos de Roma, Berlim e Tokio, aos quaes acaba de juntar-se o de Budapest.

**NUMA REUNIÃO REALIZADA EM ROMA, NO MINISTERIO DE CULTURA POPULAR**, ficou resolvido que os editores de musica eliminem do seu repertorio musica ligeira italiana e musica de autores judeus.

A "CROIX" DO DIA 17. dava noticia de uma audiéncia concedida recentemente por Pio XI ao Cardeal Gerlier, Arcebispo de Lyon, e deste episodio della que o Prelado lhes referiu: O Cardeal Gerlier tinha recebido de um dos seus Padres a grata incumbéncia de offerecer ao Papa um Rosario que fôra de uso do Santo Cura de Ars. S. S. Pio XI acolheu com affecto paternal a offerta e respondeu a Mons. Gerlier: "Leve-lhe em troca "um Rosario do Papa".

Depois, passando entre as mãos apergaminhadas as "contas" que os dedos do Santo correram, accrescentou: "Passal-as-ei todos os dias com muita consolação".

O GOVERNO DA BELGICA approvou já em definitivo, um plano de defesa aérea do paiz, que importará em duzentos milhões de francos.

O "NEW YORK TIMES" escreve, em correspondéncia do Mexico, que o governo mexicano resolveu dar a uma sociedade de beneficéncia o edificio occupado pelo procurador geral da presidéncia do governo. O referido edificio, até 1926 séde do palacio episcopal, foi sequestrado naquelle periodo de perseguições religiosas. A partir dessa época, uma instituição de caridade moveu um processo em que reivindicava direitos á propriedade do edificio.

EM ENTREVISTA A' IMPRENSA, O PRESIDENTE ROOSEVELT declarou que serão retirados, em 1.º de Junho, das folhas de auxilio aos desempregados, entre 1 milhão e 1.250.000 desoccupados, caso o Senado approve a redução imposta pela Camara dos Representantes á proposta de 875.000.000 de dollares apresentada pelo presidente para esse fim. Relembra-se que a Camara reduziu a somma proposta a 725.000.000 de dollares.

RECOMMENDOU O PAPA, na sua recente Carta aos Bispos dos Estados Unidos, que não descurassem nenhum esforço no sentido de pôr em dia, por intermedio da Universidade Catholica de Washing-

ton, o melhor methodo de fazer dos catholicos do paiz "cidadãos de um patriotismo perfeito, pelo ensino de quanto devem ser devotados ás autoridades legaes e conscientes das suas proprias responsabilidades".

Em nome da Hierarchia acaba, por isso, o Cardeal Dougherty, Arcebispo de Philadelphia, de fazer saber aos fleis que a Universidade de Washington recebeu missão de rever todos os livros em uso nas 10.000 escolas parochiaes afin de os reconstituir no sentido de maior defesa do povo contra subversivas ideologias em voga e de incremento do seu amor ao regime de liberdade de opinião. Na sua Carta aos catholicos dos Estados Unidos o Prelado accrescenta que "é dever de todos os educadores, neste momento crucial da historia, e quando os principios da justa democracia são atacados já na nossa terra, zelal-as e defendel-as de erros e desfigurações que os podem conduzir á verdadeira escravidão do espirito".

Por isto se espera — segundo informações chegadas da America á "Croix", que o novo programma educativo não será restricto aos quatro milhões de alumnos das escolas catholicas no paiz, mas virá a ser estendida, para seu bem, a toda a mocidade escolar americana.

O PRESIDENTE ROOSEVELT acaba de firmar uma disposição pela qual as taxas de correio e transporte de livros religiosos e educativos são rebaixadas ao minimo, bein como as de importação do estrangeiro.

Para a fiscalização desta entendeu Roosevelt que era mister pessoas idóneas, com especial competência. E nomeou, por escolha directa, para superiormente a dirigirem o padre Johnson, secretario geral da "National Catholic Educational Association", o dr. Studbaker, commissario geral para a educação nos Estados Unidos e outros conhecidos educadores americanos, todos catholicos.

HORE BELISHA, ministro da guerra de Inglaterra, rendeu homenagem brilhante ao Papa na inauguração do an-

nexo de Nossa Senhora de High School, em Plymouth. Declarou nomeadamente: "Os catholicos têm hoje uma vida para com o Papa, para com alguns principes da vossa Igreja. Desejo exprimir com a mais profunda veneração toda a gratidão de que sou capaz. Cada época tem os seus martyres e cada época produz os seus grandes homens. Entre os grandes homens do nosso tempo tem de collocar-se aquelle que está á frente da vossa Igreja. Contrariamente ao proverbio, ha momentos em que o silencio é de prata, mas a palavra é de ouro".

O CARDEAL HINSLEY, Arcebispo de Westminster, inaugurou ha dias numa sala annexa á Cathedral, uma grande exposição do livro catholico, especie de mostruario syntetico da literatura catholica na Inglaterra de hoje, do seu valor como instrumento de cultura e defesa da verdade em todos os campos. Falando no acto da inauguração, o Cardeal Hinsley declarou que hoje os livros e jornaes é preciso que estejam ao alcance de todos e até dos pobres; e que o conhecimento da literatura catholica só pôde demonstrar que nesta, como em outras manifestações da vida se encontra na Igreja Catholica o pensamento da mais verdadeira liberdade de pensamento.

A sala da exposição tem accusado a visita de minhares de catholicos e não catholicos; e nestes não tem deixado de ser uma authentica revelação.

POR OCCASIÃO DO 50.º ANIVERSARIO DA UNIVERSIDADE CATHOLICA DE WASHINGTON, o ministerio da educação dos Estados Unidos reconheceu, com todos os efeitos de lei, a Faculdade de Engenharia desta Universidade, a qual satisfaz plenamente as exigéncias governativas e se tornou celebre, nos Estados Unidos, além dos alumnos numerosos sahidos desta escola superior.

A Faculdade tinha, no anno transacto, 22 professores, sob a direcção do prof. Scullen e 224 estudantes, com augmento de 34 por cento relativamente ao numero de alumnos matriculados no anno de 1937.

# O TRIGO

**Sua origem — Stocks mundiaes — Importação — O valor da bôa semente**

Modernamente, os escriptores Bailly e Linneu collocam o berço do trigo na Siberia. Os chinezes asseguram que muitos annos antes da éra christã, já o trigo era cultivado naquelle Imperio.

Innumeras são as especies de trigo que conhecemos e que foram descobertas na Sicilia, Grecia, Palestina, Egypto, Colchida, Persia, India, China e Mongolia.

Todas as raças cultivadoras de trigo pertencem ao genero "Triticum", que comprehende tanto as especies cultivadas, como outras inuteis e outras consideradas ervas más, como o "Triticum repens".

De accordo com o "Boletim Economico" do Ministerio das Relações Exteriores, os estoques mundiaes desse producto estão sendo objecto de estudos. Segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, a produção da Europa, durante o anno passado, seria menor do que a de 1937. O Instituto Internacional de Agricultura de Roma, discordando dessa opinião affirmava que, excluida a colheita da Russia, a safra européa, em 1938, foi superior á do anno 1937, ultrapassando as 38.624.000 toneladas produzidas.

Na America do Sul, as colheitas tambem diminuíram, sendo que a Argentina, segundo a opinião dos technicos, não exportará mais de 48 por cento dos embarques de 1937.

Os maiores productores e exportadores de trigo são a Russia, Canadá, Estados Unidos, Argentina e Australia. Os paizes classicos da importação de trigo são a Grã-Bretanha, o Japão e o Brasil.

O Brasil gastou no primeiro trimestre de 1938 201.326 contos com trigo em grão e farinha de trigo, sendo 190.653 contos com o primeiro dos productos e 10.673 contos com o ultimo. Comparando-se esses dados com os de igual periodo de 1937, nota-se que houve um augmento de 37.765 contos.

Segundo as previsões do prof. Gerolamo Azzi, tecnico de Perugia, contractado pelo governo brasileiro para estudar a triticicultura do Brasil, dentro de um decennio estaremos livres da importação, si houver um trabalho pertinaz e si forem observadas as regras scientificas em relação ao plantio e colheita do trigo.

Já se tem dito que o trigo em nosso paiz não ha de ser cultivado com as facilidades com que o foram o milho, o arroz, plantas pouco exigentes e, por sua natureza, affeitas ao clima tropical. A cultura do trigo será feita, no Brasil, com exito, si, como condição imperativa, forem seguidos os methodos que a agronomia recommenda, isto é, com o conhecimento das causas de que decorrem a boa lavoura, o bom producto e os bons mercados.

O Ministerio da Agricultura aconselha como methodo indispensavel a selecção da semente, o que vale dizer, nenhuma semente sem pleno conhecimento das qualidades externas e internas da semente que se vae lançar á terra. Terá 90 por cento de effeito util o lavrador que, ao semear o trigo, tenha convicção de que emprega boa semente, immune de germes nocivos, procedentes de boas linhagens e garantida pelo seu alto poder germinativo.

A administração federal, no proposito de imprimir a essa louvavel campanha o maximo de efficacia, tem se esiorçado para que aos lavradores sejam distribuidas sementes de boa qualidade.

Ha uma certa controversia em relação á origem do trigo. Alguns historiadores attribuem-no á cidade de Nysa, conhecida por Shtopolis, ou Betsané, situada no valle do Jordão. Outros affirmam que o trigo nasceu sem cultura nos campos dos Baskires, da Persia e na Mesopotamia. No Zend Avesta, livro attribuido a Zoroastro, faz-se menção do trigo que, segundo Bososio, crescia silvestre na Babilonia. Estrabão conta que, na Hircania hoje Mazandaram (Persia Septentrional) e no N. da India, o trigo medrava tambem independente de plantação. Deodoro de Sicilia assegura que o trigo nascia naturalmente na Sicilia e que os egypcios e os athenienses pretendiam que as suas patrias eram tambem as do trigo. Pausanias acrescenta que na cidade de Eleusis (N. O. de Athenas) celebravam-se festas em honra de Ceres.

## Mais caro o trabalho em série?

Todos sabem que o trabalho em série tem sido cantado em prosa e em verso. Chamam até de racionalização do trabalho, dando uns ares de coisa muito complicada. Livros já exgotaram a materia ou teriam exgotado, porque o facto que vamos relatar põe em cheque a theoria.

O sr. Ford, industrial universalmente conhecido, mandou chamar a seus escriptorios um indiano que havia exposto algumas cadeiras ao preço unico de cinco dollares, todas differentes, tanto na fôrma como no trabalho de entalhe.

Ford disse-lhe:

— Quero uma duzia dessas cadeiras. Mas exijo que todas tenham a mesma fôrma e o mesmo trabalho.

— Perfeltamente, respondeu o indiano, mas o preço é outro. Não as faço por menos de oito dollares.

— Por que? — perguntou Ford sem comprehender o augmento do preço.

— Razão simples. Cada cadeira que fabrico á minha phantasia me proporciona horas de distracção, justamente porque as faço como entendo. Para fazer doze iguaes, vou-me aborrecer, porque é cacete repetir sempre a mesma obra. Dahi, o augmento. E' uma justa compensação.

Ford achou tanta graça, que ao invés de uma duzia, encomendou quatro ao indiano, que pôz por terra theoria tida como certa.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (1)

# A cruz de madeira

Por C. SCHMID

**M**ADAME DUTILLEUL, senhora abastada e de nobre familia, depois do fallecimento do seu marido, vivia retirada no seu castello, em uma região calma, onde o seu espirito, sua sincera piedade e sua beneficencia em fazer bem aos infelizes, tinham-lhe grangeado a estima e a affeição de todos os seus vizinhos.

Negocios importantes obrigaram-n'a a ir á cidade, onde se demorou algumas semanas. Na vespera do dia em que tinha de voltar para a casa, foi dar um passeio pela cidade. Era um domingo, um esplendido dia de primavera que succedia a uns dias de chuva, e todos os habitantes alegres e vestidos com roupas de festa, dirigiam-se para as portas da cidade para irem ao campo apreciar ao ar livre uma bonita tarde. Madame Dutilleul já estava no caminho que ia ter á porta da cidade, quando veiu-lhe á idéa, de repente, ir visitar a principal igreja do lugar perto da qual passava n'aquelle momento. Pensou que n'aquella hora podia admirar quietamente um dos prodigios da antiga architectura, sem incomodar nenhum fiel em suas meditações e sem ser ella mesma perturbada em sua contemplação. Tomou, pois, o caminho que ia ter á igreja e nella entrou pela porta principal. A altura da abobada, as longas fileiras de magnificas columnas, o altar-mór no centro do côro, o crepusculo e o silencio desse lugar consagrado a Deus, a magnificencia do edificio, a encheram de admiração. O seu coração occupado completamente com a adoração, achava-se ao mesmo tempo agitado pelo delicioso sentimento que annuncia a presença do Eterno. Ella cahiu de joelhos e ficou nesta posição por algum tempo silenciosa e meditativa.

Levantando-se depois, lentamente, adiantou-se na nave, parando de vez em

quando para admirar o que via ao redor de si.

"Que monumento da grande piedade e da profunda veneração dos nossos avoengos pela Divindade, disse ella emfim comsigo mesma; como devia ser poderoso esse sentimento! quanto não devia elle penetrar no coração dos homens para que pudessem produzir obras tão grandiosas e tão magestosas! quantos homens não foram precisos! quantos esforços! quanto dinheiro gasto! quanta perseverança! Já que a historia nos conta que se levou um seculo a edificar esta igreja antes que os fieis pudessem nella se reunir para adorarem o seu Creador".

Examinou depois as partes mais notaveis do vasto edificio, visitou os altares menores e as capellas lateraes, admirou as antigas pinturas a fresco, notaveis pela composição e pelo vigor da execução. Ella leu sobre os velhos tumulos as inscrições gothicas que recordavam os feitos de homens de valor e de mulheres virtuosas que viveram nos seculos passados. Nenhum ser vivo se apresentava diante dos olhos, só a resonancia de seus passos e o ruído longinquo das ruas é que vinham quebrar o profundo silencio que reinava debaixo das sagradas abobadas.

Sósinha no meio dos tumulos, calcando aos pés o pó de tantas gerações extinctas, o horror da destruição perturbou-lhe a alma.

Muitas inscrições desses funebres monumentos fallavam-lhe ao coração; uma dessas maximas causou-lhe uma especial impressão; eram estas bellas palavras da Escriptura santa: "Felizes aquelles que morrem na crença do Senhor, porque o espirito disse: Elles repousam agora de suas fadigas, e as suas obras hão de lhes sobreviver".

Ao entrar pela segunda vez em uma das capellas lateraes, viu de joelhos nos degraus do altar, uma menina de uns oito annos de idade toda vestida de preto. Com os olhos pregados no altar, as mãos postas, resava com tanto fervor, que não viu que uma pessoa passava perto della; grossas lagrimas cahiam sobre as suas faces vermelhas, o seu lindo rosto era todo de innocencia e reflectia uma grande pena, e tinha ao mesmo tempo uma expressão indefinivel de resignação, de recolhimento e de piedade.

(Continúa)

**As molestias do figado e o seu unico e verdadeiro remedio. Alcachofra - uma planta milagrosa. A opiniao dos grandes mestres da medicina.**

Acompanhando de perto todos os estudos e todas as grandes conquistas da medicina moderna, não deixamos de dedicar a nossa especial atenção ás observações valiosas dos grandes mestres da medicina mundial sobre o emprego da Alcachofra — planta muito nossa conhecida — no tratamento das molestias do figado. Enthusiasmados com estes estudos, tratamos de fazer as nossas experiencias. Após longas e custosas pesquisas conseguimos, afinal, extrahir da Alcachofra a sua parte medicamentosa. Tomando-a por base e associando-a a outros medicamentos de real valor, preparamos o Hepacholan Xavier. Sob as vistas de illustres medicos, fizemos com o Hepacholan innumeradas experiencias e com todas obtivemos resultados que até nos surpreenderam. Doentes em estado gravissimo e já desesperados, pois que apesar de usarem dezenas de remedios não conseguiram sequer leves melhoras, viram-se em poucos dias completamente curados com o Hepacholan Xavier.

Devido ao seu extraordinario successo o Hepacholan se impoz á confiança e preferencia de milhares de medicos que o receitam em todos os casos de molestias do figado: — insuficiencia hepatica, ictericias infectuosas, colicas e congestões hepaticas, cirrhose, anglo-cholites e choecystites, etc. As molestias do figado se revelam por symptomias alarmantes: — empanturramento, dores e crescimento do figado, perturbações digestivas, azias, dyspepsias, má digestão, gazes, halito fétido, lingua suja, fastio, etc.

Si você, leitor amigo, soffre de molestias do figado, não faça experiencias nem gaste o seu dinheiro com remedios inefficazes. Siga o conselho dos medicos: recorra logo ao Hepacholan Xavier.

E temos certeza de que, como tem acontecido com milhares de pessoas, você tambem ficará maravilhado com a sua cura rapida e completa.

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

S  
A  
O  
P  
A  
U  
L  
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL

VITRAES ARTISTICOS PARA RESIDENCIAS E IGREJAS

QUADROS E ESPELHOS

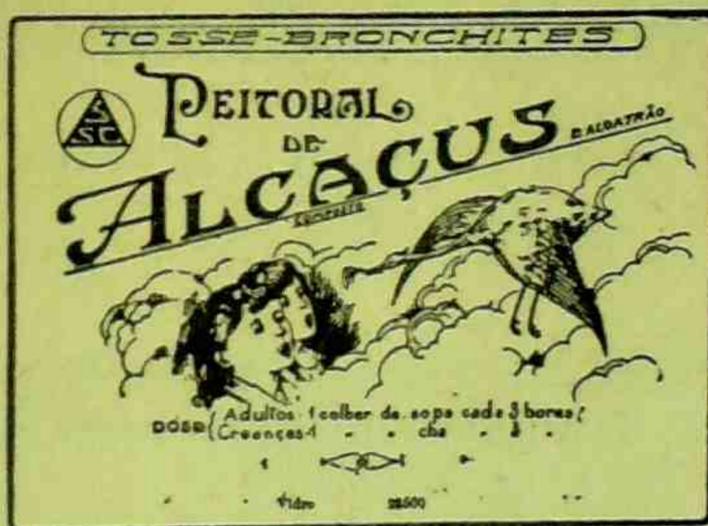
DA LIBERDADE, 590 — TELEPHONE: 7-0544

## BRINDE GRATIS

Para os leitores desta Revista

“GUIA DA SAUDE PHYSICA E MORAL DAS CRIANÇAS”.

E' um livrinho de 64 paginas, elegante, com capa de 3 côres symbolizando o Lar amparado pela doce figura do Redemptor. — Contêm tudo aquillo que u'a mãe deve saber para bem cumprir sua sagrada missão. — *Será remettido, gratuitamente*, aos leitores desta Revista; basta enviar o nome e endereço á Caixa Postal, 847 — S. Paulo.



## CASA SANTO ANTONIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

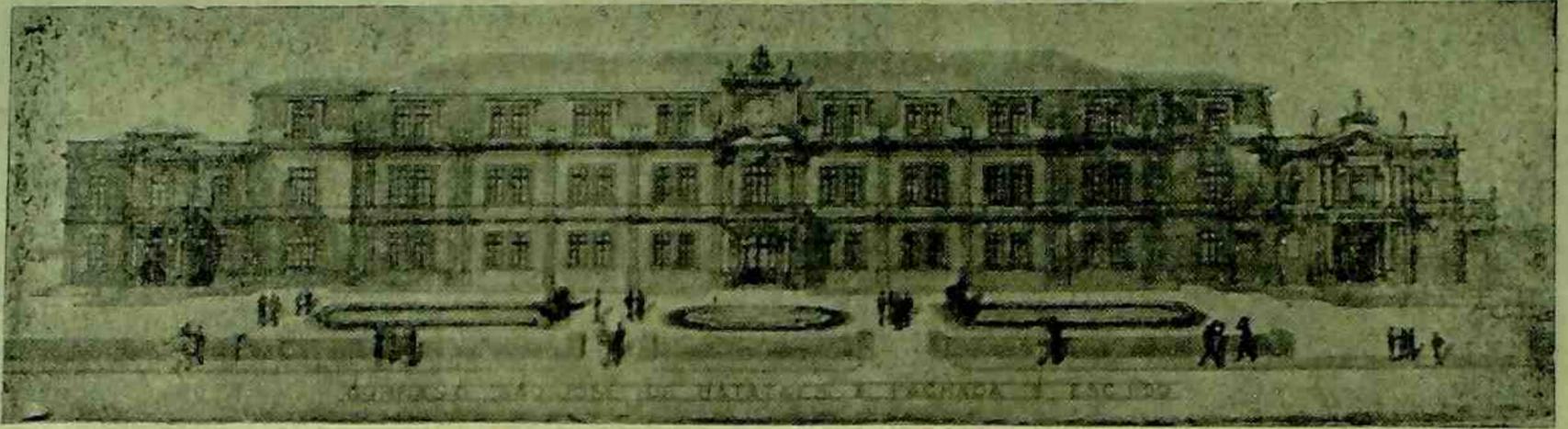
Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo

# o **Gymnasio São José** em **BATATAES** (na alta Mogyana)

é considerado hoje, por um conjunto de excepcionaes vantagens, o internato ideal.



*Dirigido pelos Padres Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria*

**CURSO PRIMARIO E SECUNDARIO** — Com inspecção federal permanente



## Banco Hypothecario Lar Brasileiro

S. A. DE CREDITO REAL

- \* Financiamento de construcções.
- \* Administração de predios com organização modelar.
- \* Depósitos: c/c, 3 %; "limitadas", 5 %; "particulares", 6 %; prazo fixo, 6 e 7 % a. a.

Succursal de S. Paulo:  
RUA BOA VISTA, 31 - terreo  
(Edifício Sul America)

### A's pessoas que fossem

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente. A's que sentem o frio e a humidade. A's que, por uma ligeira mudança de tempo, ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada. A's que soffrem de uma velha bronchite. Aos astmaticos e, finalmente, ás crianças que são accommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago, nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammacões e impedindo nos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João, para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doencas do peito (\*\*\*) .



## Vida de S. Benedicto de S. Philadelphio

Pelo Padre ASCANIO BRANDAO

A mais completa biographia do Santo, em lingua portugueza. Acaba de sahir do prelo.

PREÇO: 4\$000 — Pelo correio DIAS- 1\$000

Pedidos á Administração da "AVE MARIA"

CAIXA, 615 — SÃO PAULO